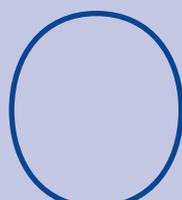


IBRACON para Quê e para Quem ?

Caro leitor,

 IBRACON é reconhecidamente uma organização de utilidade pública Estadual e Federal, de caráter técnico-científico e de valorização da engenharia nacional, que tem a nobre missão de criar, divulgar e defender o correto conhecimento sobre as obras em concreto, desenvolvendo o seu mercado, a serviço da sustentabilidade do planeta e do bem estar da sociedade.

Transformar essa visão romântica e clara do papel do Instituto em ações concretas, transcendentais e profícuas, tem sido historicamente o grande desafio Institucional.

Uma das atividades-suporte desse ideal, iniciada com o congresso de fundação do Instituto em 1972, tem sido promover, pelo menos uma vez ao ano, um Congresso de caráter científico, hoje denominado Congresso Brasileiro do Concreto (CBC), cuja 57ª edição se dará na magnífica e ecológica cidade de Bonito, em Mato Grosso do Sul, em fins de outubro deste ano.

A instituição desses eventos científicos a partir do início da década de 70, colaborou na época com o incipiente movimento nacional de formação de profissionais de alto nível através da pós graduação *stricto sensu*, ou seja viabilizou os programas de mestrado e doutorado acadêmico, hoje amplamente disseminados nas melhores Universidades do país.

Apesar do CNPq (MCTI) e da CAPES (MEC) terem sido fundados em 1951, as regras básicas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* só foram definidas em 1965, quando então puderam dar seus primeiros passos os programas da COPPE, fundada em 1963, e o da

EPUSP, com início na década de 70.

Tanto o CNPq como a CAPES têm as mesmas finalidades de promover e estimular o desenvolvimento do País através da valorização da investigação científica e tecnológica.

Para lograr tal objetivo era necessário que a produção científica dos centros de pesquisa timidamente implantados naquele tempo fosse divulgada através de eventos científicos sérios, com Comitê Científico reconhecido, capacitado e voluntário, conhecido por *pares* com atuação *ad hoc*.

A expressiva maioria desses Congressos de alto nível à época só existiam no exterior, o que dificultava a participação de pesquisadores nacionais e inviabilizava o desejado desenvolvimento em larga escala dos centros de pesquisa em concreto no país.

Naquela época e mesmo até hoje, no setor de obras em concreto, o IBRACON foi a única Instituição nacional a viabilizar, com qualidade e prestígio, essa divulgação da produção acadêmica de excelência, constituindo-se no maior fórum de conhecimento científico e tecnológico do Brasil em engenharia de concreto.

O Instituto vem premiando as teses e dissertações de excelência, recebe anualmente mais de mil resumos de trabalhos técnico-científicos, mobiliza mais de 120 consultores voluntários *ad hoc* que revisam cuidadosamente cada artigo científico submetido e aprovam cerca de 250 para apresentação oral, além de outros tantos para apresentação na modalidade pôster nas edições dos CBCs.



Pode-se dizer que não é por acaso que todas as Universidades importantes do país têm centros consolidados de pesquisa e desenvolvimento em concreto, possuem laboratórios de pesquisa e de ensino e viabilizam que qualquer obra de concreto, ainda que na mais remota região do país, possa ter um apoio tecnológico nas universidades da região.

Somente isto já seria um legado indiscutível do IBRACON ao desenvolvimento do mercado de concreto no país, pois viabilizou que investidores, órgãos públicos, construtores, projetistas, laboratórios, fabricantes de materiais, enfim, toda a cadeia produtiva do concreto tenha suporte técnico e científico confiável em todas as regiões do território nacional.

A visão e o papel do IBRACON na sociedade brasileira foram ainda mais longe, percebendo a importância de se editar uma Revista Científica (RIEM), mais um meio indispensável à divulgação da produção acadêmica do país. Sem ela, os pesquisadores brasileiros teriam como alternativa apenas publicar em periódicos estrangeiros.

Essa Revista é reconhecida pelo sistema Qualis da CAPES e pelo sistema SCOPUS / SCielo, sendo objetivo do IBRACON alcançar, a médio prazo, também o sistema ISIS.

No âmbito profissional / comercial edita livros técnicos e a Revista CONCRETO & Construções, esta com uma das maiores penetrações na comunidade de concreto. O Instituto também iniciou e implantou com sucesso, sob o aval do INMETRO, o sistema nacional de certificação de mão de obra no setor de concreto, além de oferecer cursos de pós-graduação *latu sensu* (MASTER-PEC) visando manter atualizados os melhores profissionais do setor.

O estatuto do IBRACON também prevê ainda a criação de Comitês Técnicos (CT) que reúnem grupos de profissionais para, voluntariamente, redigir textos de interesse do setor.

Um dos mais importantes é o CT-301 “Concreto Estrutural”, comitê conjunto ABECE / IBRACON, presidido atualmente pela Enga Suely Bueno, da JKMF, e secretariado pelo Eng. Alio Kimura, do grupo TQS. Um dos frutos do trabalho desse CT é a publicação da ABNT *NBR 6118:2014. Comentários e Exemplos de Aplicação*, que será lançado em Bonito no 57° CBC 2015.

Após muitas horas voluntárias de trabalho árduo, esses abnegados profissionais acabam de elaborar mais um documento importante e de muito interesse para o setor. Trata-se de um texto original dedicado a esclarecer através de vários, oportunos e inteligentes comentários e exemplos como deve ser o correto uso das recomendações constantes do texto da nova norma.

A mobilização e motivação de estudantes de engenharia e arquitetura para o concreto é outro ponto alto do IBRACON. Os lendários concursos do IBRACON, só neste ano, estão mobilizando cerca de 450 jovens provenientes de mais 35 Universidades brasileiras e até de universidades do exterior, com mais de 200 inscritos no 57° CBC 2015. Esses engenheirandos dão muita vida e movimento ao Congresso e o Instituto cumpre sua missão estratégica de longo prazo de formar profissionais engajados no universo do concreto.

Termino o meu espaço neste Editorial, mas ainda teria muito a comentar sobre a transcendente contribuição técnica e científica do Instituto ao mercado de concreto no país e ao desenvolvimento, reconhecimento e consolidação das vantagens e benefícios das obras de concreto à sustentabilidade e qualidade de vida, em benefício da sociedade brasileira.

Venha fazer parte desta Comunidade!
Junte-se ao maior grupo formador de opinião em concreto no país!

PAULO HELENE

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO TÉCNICA 